



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayara Zatz
6. Sonia Guimarães

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*

AS NECESSIDADES PSICOLÓGICAS BÁSICAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0^a edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**SOUZA; Lucas Raphael de Medeiros Souza¹, GUERRA; Anderson da Silva Santos²,
ANISZEWSKI; Ellen³, OLIVEIRA; Aldair José de⁴**

RESUMO

A educação é um direito básico garantido a todo brasileiro, por meio da Lei de Diretrizes e Bases da educação. Durante a formação educacional, a motivação é um dos principais fatores para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem na educação física escolar. Mediante a essa circunstância, as necessidades psicológicas básicas ganham ênfase por destacar algumas variáveis relacionadas a motivação e autonomia. Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a produção científica sobre as necessidades psicológicas básicas nas aulas de educação física escolar durante o período de 2015-2020. A revisão sistemática é uma estratégia que reúne publicações científicas sobre uma temática específica, com objetivo de sistematizar os conhecimentos produzidos. A pesquisa utilizou cinco bases de dados para a busca dos artigos: PsycInfo, Scopus, Web of Science, Scielo e Pubmed. O estudo esteve utilizando os seguintes descritores: ("school" OR "students" OR "schoolchildren" OR "children" OR "adolescente" OR "high school" OR "elementar school") AND ("basic psychological needs" OR "motivation" OR "autonomy" OR "physical education") AND ("self determination theory" OR "self determination" OR "motivation intrinsic" OR "motivation extrinsic" OR "demotivation"), restringindo o período de buscas do início de 2015 ao fim do período de 2020. A pesquisa identificou 227 artigos relacionados ao tema. Porém ao utilizar os critérios de inclusão e exclusão, o estudo selecionou 10 artigos para a revisão sistemática. Ademais, a pesquisa identificou três tipos de motivações e a autonomia. A motivação intrínseca, sendo a motivação que parte do aluno; a motivação extrínseca que é ocasionada por algum fator ou agente externo; a desmotivação que é o nível mais baixo de motivação; a autonomia que é a liberdade ou independência que o aluno desenvolve através das aulas. Durante o estudo foi realizado uma análise estatística chamada de média ponderada, cujo o objetivo é equiparar resultados com pesos e valores distintos. Objetivo da média ponderada realizada na pesquisa foi

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , lucasraphael@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , guerra-rj@hotmail.com

³ Universidade Estácio de Sá, ellen.aniszewski@estacio.br

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , oliveira.jose.alda@gmail.com

identificar se atendimento aos quatro pilares das necessidades psicológicas básicas tiveram impactos significativos durante as aulas de educação física escolar. A pesquisa identificou que os alunos tiveram uma média estimada de 68% para motivação intrínseca; 41% para motivação extrínseca; 22% para desmotivação e 29% para autonomia. Os resultados demonstraram que a motivação intrínseca foi um dos níveis de motivação mais atingidos durante as aulas de educação física escolar. De modo positivo, por meio de boas experiências durante as aulas. Entretanto, a motivação intrínseca pode diminuir por meio de experiências ruins, acarretando no aumento da desmotivação do aluno. Portanto, a literatura evidenciou a importância do professor durante as aulas de educação física escolar, como um dos agentes para motivação extrínseca. É preciso destacar, a importância do docente como um dos principais agentes motivadores e de promoção de saúde no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino-aprendizagem, Motivação, Professor